

OBRAS REALIZADAS NA REGIÃO DO LITORAL E VALE DO RIBEIRA

Em relatório para avaliação de suas atividades, a diretoria da Superintendência do Desenvolvimento do Litoral Paulista — SUDELPA, órgão da Secretaria do Planejamento, relaciona alguns dos projetos anunciados pelo Programa de Apoio ao Desenvolvimento do Litoral Paulista — PROAP que executou no biênio 72-74.

Inicialmente é ressaltado o serviço de conservação e melhoria de estradas vicinais, numa extensão total de 6.123 quilômetros, no qual foram investidos 24 milhões de cruzeiros. Esse trabalho incluiu a construção de 20 pontes de concreto e 19 mistas (madeira e concreto), bem como o início da construção de mais 10 pontes de concreto e 51 mistas.

No mesmo período, a SUDELPA construiu a Rodovia Cananéia-Pariqueira-Açu, que exigiu investimento de 60 milhões de cruzeiros, bem como a aplicação de tecnologia altamente desenvolvida, por situar-se em região com solo complexo e clima irregular. Paralelamente, instalou em edificação própria o Entrepósito Pesqueiro de Cananéia, canalizou o rio Santo Antonio e executou 75 mil metros quadrados de leito carroçável, em vários municípios do Litoral Norte, Litoral Sul e Vale do Ribeira.

No momento, a SUDELPA constrói o campus avançado do "Projeto Rondon", no Município de Jacupiranga, que custará cerca de 1 milhão e 300 mil cruzeiros, de acordo com o PROAP.

Outras obras são relacionadas no documento, como o Hospital e Centro de Saúde de Jacupiranga, que se encontra em fase de concorrência, e que custará cerca de 1 milhão e 300 mil cruzeiros ao Governo do Estado.

Reciclagem de 280 professoras que lecionam no Litoral

Começa segunda-feira em Registro, um curso especial a cargo do pessoal técnico do Centro de Recursos Humanos da Secretaria da Educação, com vistas a treinar os orientadores de Ação Comunitária para a reciclagem de 280 professoras em exercício no Litoral de São Paulo.

No mesmo local, desde 1.º do corrente, desenvolvem-se dois cursos destinados ao treinamento de professores e orientadores para as Unidades Escolares de Ação Comunitária. As aulas são ministradas por equipes técnicas do Departamento de Ensino Básico Diretoria de Saúde Escolar, SESC e Mobral.

Tombada a antiga estação da Central em Bananal

O Governo do Estado, por intermédio da Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo, atendendo a uma velha aspiração da população de Bananal, determinou o tombamento do edifício da antiga estação ferroviária da Central de Brasil naquela cidade. A resolução foi assinada ontem, pelo secretário Pedro de Magalhães Padilha e, nos próximos dias, o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico inscreverá o imóvel no Livro do Tombo, garantindo sua integral preservação.

O edifício, cuja construção envolveu soluções das mais originais na técnica da pré-fabricação, data de 1854. Exemplo único de uma técnica própria de construção pré-fabricada, foi feito com placas de aço desmontáveis — vindas da Bélgica — e seu valor histórico é incalculável, pois evoca os primórdios das ferrovias no Brasil e a implantação da cultura do café no Vale do Paraíba, de onde se estendeu, posteriormente, para todo o território nacional.

Finalizando o relatório, a diretoria da SUDELPA faz referências ao projeto do Hospital de Tapiraí e ao Centro Comunitário de Miracatu, que deverão entrar em fase de concorrência pública em breve.

SABESP amplia ...

(Conclusão da 1.ª pag.)

Foram programadas 2 etapas de carregamento: na primeira, encerrada em junho último, foram liberadas ligações domiciliares num total de 229 quilômetros de redes; na segunda, mais 239 quilômetros de canalização entrarão em operação.

PROLONGAMENTO DE REDES

Tendo em vista o início de funcionamento do Sistema Cantareira e a reabilitação dos outros sistemas produtores de água que servem à Capital, a SABESP está atualmente cuidando prolongamentos de redes que antes não eram possíveis devido ao volume de água disponível.

Só nos últimos três meses, na área atendida pelos distritos da Lapa, Pinheiros, Ipiranga, Centro, Mooca, Santana e Penha, a companhia recebeu 500 pedidos para extensões de redes. Essas solicitações podem ser feitas diretamente nos distritos regionais em cuja área se localizam os prédios e onde os proprietários obtêm todas as informações necessárias sobre como proceder.

BAIRROS BENEFICIADOS

As novas áreas liberadas para prolongamentos pela SABESP, atingem os seguintes bairros: CENTRO — Barra Funda (parte).

PINHEIROS — Butantã, Centro Industrial do Jaguaré, Jardim Ademar de Barros, Jardim Arpoador, Jardim Bonfiglioli, Jardim California, Jardim Christie, Jardim Esmeralda, Jardim Ivana, Jardim Maria Luiza, Jardim Monte Alegre, Jardim Odete, Jardim Pinheiros, Jardim Peri Peri, Jardim Rizzo, Jardim Rosa Maria, Parque São Domingos, Presidente Altino, Previdência (parte Alta), Rio Pequeno, Rolimópolis, Vila Borges, Vila Butantã, Vila Clotilde, Vila Dalva, Vila Hamburguesa, Vila Indiana, Vila Lageado, Vila Leopoldina, Vila Pirajussara, Vila São Francisco, Vila São José, Vila São Luiz e Vila São Silvestre.

IPIRANGA — Vila Alpina, Vila Zelina, Vila Bela, Vila Marly, Parque São Lucas, Vila Alois, Quinta das Palmeiras, Vila I.V.G. Jardim Independência, Vila Califórnia, Vila José Moreira e outros.

MOOCA — Alto da Mooca, Belenzinho, Vila Bertoga, Parque da Mooca, Vila Prudente, Vila Libanese, Vila Graciosa, Vila Paulina, Vila Invernada, Chácara Belenzinho, Vila Santa Isabel, Capão do Embira, Vila Primavera, Jardim Aricanduva, Cidade São Mateus, Jardim Centenário, Jardim São Cristóvão, Jardim Sapopemba, Jardim Vila Formosa, Parque Bancário, Vila Ema, Chácara Mafalda, Vila Rica, Vila Nova York, Vila Bancária, Sapopemba, Vila Marina, Vila Santa Clara, Vila Diva, Vila Formosa, Vila Carrão, Vila Guarani, Barreira Grande, Jardim Maringá, Vila Antonieta, Vila Itamarati, Jardim Imperador, Jardim Santa Adélia, Parque Madalena, Jardim Colonial e Jardim Coladoro.

SANTANA — Santana, Água Fria, Tremembé, Tucuruvi, Jardim Tremembé, Jardim Joamar, Jaçanã, Parque Vitória, Vila Mazzel, Vila Guilherme, Vila Leonor, Imirim, Santa Terezinha, Lauzanne, Santa Inês, Parada Inglesa, Vila Nova Cachoeirinha, Jardim São Paulo, Vila Gustavo (parte), Vila Izolma Mazzel (parte).

PENHA — Parque Cruzeiro do Sul, Jardim Matarazzo, Sítio Casa Pintada, Vila Verde, Vila Granada, Vila Ré, Parada XV, Vila Santa Terezinha, Cidade Patriarca e Vila Guilhermina.

LAPA — Vila Cachoeirinha, Vila Ester, Vila Baruel, Vila Brito, Vila Carolina, Vila Prado, Vila Diva, Vila Barbosa, Vila Bandeirantes, Vila Celeste, Vila Carme, Vila Santa Maria, Vila Espanhola, Vila Ramos, Vila Andrades, Vila Industrial, Vila dos Ferrovários, Casa Verde Média, Casa Verde Alta, Casa Verde Baixa, Jardim das Laranjeiras, Jardim Perleira Leite, Jardim Primavera, Jardim São Bento, Parque Tomaz Edson, Parque Peruche, Chácara do Rosário, Sítio do Morro, Sítio do Mandaqui, Imirim.

ATOS LEGISLATIVOS

Retificações

LEI N.º 294, DE 8 DE JULHO DE 1974

Dá a denominação de Escola Estadual de 1.º Grau «Chibata Miyakoshi», no Ginásio Estadual do Caxingui, na Capital

Na Ementa —
Onde se lê:
«... do Caxingui, ...»
Leia-se:
«... do Caxingui, ...»

LEI N.º 298, DE 8 DE JULHO DE 1974

Dá a denominação de Escola Estadual de 1.º Grau «Prof.ª Solon Pereira» à Unidade Integrada de 1.º Grau — Grupo Escolar «Prof.ª Nenê Pires do Rio» — 2.º Ginásio Estadual de Aparecida

Artigo 1.º —
Onde se lê:
«... Grupo Escolar «Prof.ª Nenê ...»
Leia-se:
«... Grupo Escolar «Prof.ª Nenê ...»

LEI N.º 299, DE 8 DE JULHO DE 1974

Dá a denominação de Escola Estadual de 1.º Grau «Prof.ª Djiliah Camargo de Souza» ao Grupo Escolar de Vila Atemã, em Rio Claro

Artigo 1.º —
Onde se lê:
«... «Prof.ª Djiliah ...»
Leia-se:
«... Prof.ª Djiliah ...»

LEI N.º 318, DE 8 DE JULHO DE 1974

Dá a denominação de Escola Estadual de 1.º Grau «Prof. José Calvitti Filho» ao 2.º Ginásio Estadual de Vila Humaitá, em Santo André

Na Ementa —
Onde se lê:
«... Prof.ª José ...»
Leia-se:
«... Prof. José ...»

LEI N.º 330, DE 8 DE JULHO DE 1974

Autoriza a Fazenda do Estado a alienar, por doação, à Fundação Legião Brasileira de Assistência — LBA, imóvel situado no Município de Marília

Artigo 1.º —
Onde se lê:
«... assim confrontado;
... ponto «C»; da deflete ... ponto «F»;
da deflete ...»
Leia-se:
«... assim descrito e confrontado:
... ponto «C»; da deflete ... ponto «F»; da deflete ...»

LEI N.º 332, DE 8 DE JULHO DE 1974

Autoriza a Fazenda do Estado a ceder, em comodato, à Cooperativa Central de Bananicultores do Estado de São Paulo, imóvel situado no Município de Santos

Artigo 1.º —
Onde se lê:
«... distância de 63,50 m (sessenta ...)»
Leia-se:
«... distância de 63,59 m (sessenta ...)»

LEI N.º 326, DE 8 DE JULHO DE 1974

Complementa a pensão mensal percebida por dona Esther Ferreira Moreira

Onde se lê:
«Carlos Antonio Rocca, Secretário da Fazenda
Publicada ...»
Leia-se:
«Carlos Antonio Rocca, Secretário da Fazenda
Antonio Erasmo Dias, Secretário da Segurança Pública
Ciro Albuquerque, Secretário do Trabalho e Administração
Publicada ...»

LEI N.º 333, DE 8 DE JULHO DE 1974

Cria, na Justiça Militar do Estado, as Terceira e Quarta Auditorias, reorganiza os serviços auxiliares do Tribunal de Justiça Militar e dá providências correlatas

Artigo 14 —
Onde se lê:
«I — 1 (um) Promotor ...»
Leia-se:
«I — 1 (um) de Promotor ...»

LEI COMPLEMENTAR N.º 99, DE 8 DE JULHO DE 1974

Retifica o enquadramento de cargos incluídos no Anexo II do Decreto-lei Complementar n.º 11, de 2 de março de 1970 e dá providências correlatas

Na Ementa —
Onde se lê:
«... março de 1974 ...»
Leia-se:
«... março de 1970 ...»
Onde se lê:
«Ciro Albuquerque Secretário do Trabalho e Administração
Aos 8 de julho de 1974
Publicada na ...»
Leia-se:
«Ciro Albuquerque, Secretário do Trabalho e Administração
Publicada na ...»

LEI N.º 334, DE 8 DE JULHO DE 1974

Eleva para até 20% o limite a que se refere o artigo 6.º da Lei n.º 183, de 10 de dezembro de 1973

Onde se lê:
«... Rubens Araújo Dias, Secretário da Fazenda»
Leia-se:
«... Rubens Araújo Dias, Secretário da Agricultura»

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO

DIÁRIO OFICIAL

Diretor Superintendente Wandyck Freitas

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS

RUA DA MOOCA, 1889

TELEFONES:

Superintendência .. 92-2863
Dir. Administrativa 292-3637
Dir. Comercial 92-3024
Redação 93-0484

REDE INTERNA - PABX:

93-5186 — 93-5187
93-5188 — 93-5189
93-5180 — 92-3020
92-3238 — 93-0490

AGÊNCIA CENTRAL (Publicidade)

Rua Maria Antônia, 294

Telefone: 256-7232

DIVISÃO DE ARTES GRAFICAS

Rua dos Estudantes, 394

Diretoria 278-6830
Oficinas 278-0644

ASSINATURAS

Diário do Executivo
Diário da Justiça
Diário de Ineditoriais

REPARTIÇÕES E PARTICULARES

Anual Cr\$ 150,00

FUNCIONARIOS ESTADUAIS

Anual Cr\$ 120,00
Semestral Cr\$ 60,00

VENDA AVULSA

Número do dia .. Cr\$ 1,00
Número atrasado Cr\$ 1,50

As assinaturas poderão ser tomadas em qualquer data e os prazos, de 1 ano ou 6 meses, serão contados do dia imediato ao que constar do recibo.

A renovação deverá ser solicitada com antecedência de 30 dias da data de vencimento da assinatura.

Vencido o prazo, será suspensa independente de aviso prévio.

Os pedidos de assinaturas de servidores devem ser acompanhados de comprovante de sua situação funcional.

NOTA: — Informações referentes a assinaturas, telefonar para 93-5186 - Ramal 21.

Estado inicia ...

(Conclusão da 1.ª pag.)

governador Laudo Natel aprovou contratos no valor de Cr\$ 130 milhões para a construção, em 180 dias, de mais 11 pontes em municípios do Interior e, ainda; complementação de obras do Instituto de Reeducação de Menores de Ribeirão Preto; reforma de consultórios clínicos do Hospital Almirante, em Bauri; reforma das cadeias e delegacias de Dols Côrreos e Oriente; aterro e proteção à ponte sobre o rio Tomazinho, em Bom Jesus dos Perdões; e reforma das instalações elétricas do Palácio da Justiça, nesta Capital.

As pontes a serem construídas são estas: ponte de 35 m sobre o rio Sarapuí, ligação com Salto de Pirapora, em Sarapuí; ponte de 35 m sobre o rio Pirapitingui, ligação com Pinheirinho, em Itu; ponte de 25 m sobre o córrego Limãozinho, ligação com Macaúbal, em Monções; ponte de 25 m sobre o córrego Kaneto, ligação com o bairro Ganheri, em Herculândia; ponte de 20 m sobre o ribeirão da Sede, ligação com Rancharia, em Bastos; ponte de 35 m sobre o rio Tabaraninha, ligação com a rodovia estadual, em Bady Bassit; ponte de 25 m sobre o córrego Ponte Alta, ligação com Arapuã, em Novo Horizonte; ponte de 30 m sobre o córrego das Palmeiras, em Central; e ponte de 25 m sobre o córrego Lageado, ligação com o rio Claro, em Corumbataí.